

Pronunciamentos CPCs: esquematizados, resumidos e anotados

"Projeto Detonando os CPCs" (Parte 1)

Pessoal, no artigo de hoje iniciarei a primeira parte de um **projeto** ousado que a muito tempo, ainda como concurseiro, tive a ideia e agora, com a virada do ano e com as energias revigoradas, conseguimos pôr em prática. Trata-se de uma série de **artigos** em que vamos estudar de maneira **esquematizada, resumida e anotada pelas bancas os principais Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)** exigidos em provas de concursos. Batizei o projeto de "**Detonando os CPCs**", pois resume a nossa missão: detonar as questões de Contabilidade que exijam conhecimentos dos Pronunciamentos Técnicos, os famigerados CPCs.

Você que vem se preparando a mais tempo para concursos, ou você que está iniciando a sua jornada rumo à aprovação, terá um arsenal de **materiais gratuitos e de qualidade**. Trata-se do pontapé inicial para desmitificar de uma vez por todas os CPCs.

Antes de passarmos a "detonar" os principais CPCs, vamos apresentar nossa metodologia, para que nosso estudo seja mais eficiente e efetivo.

Metodologia do Projeto "Detonando os CPCs".

Cada artigo conterà, no mínimo, um CPC "detonado", ou seja, esquematizado, resumido e anotado pelas principais bancas (CESPE, FCC, FGV, ESAF, CESGRANRIO, VUNESP, entre outras).

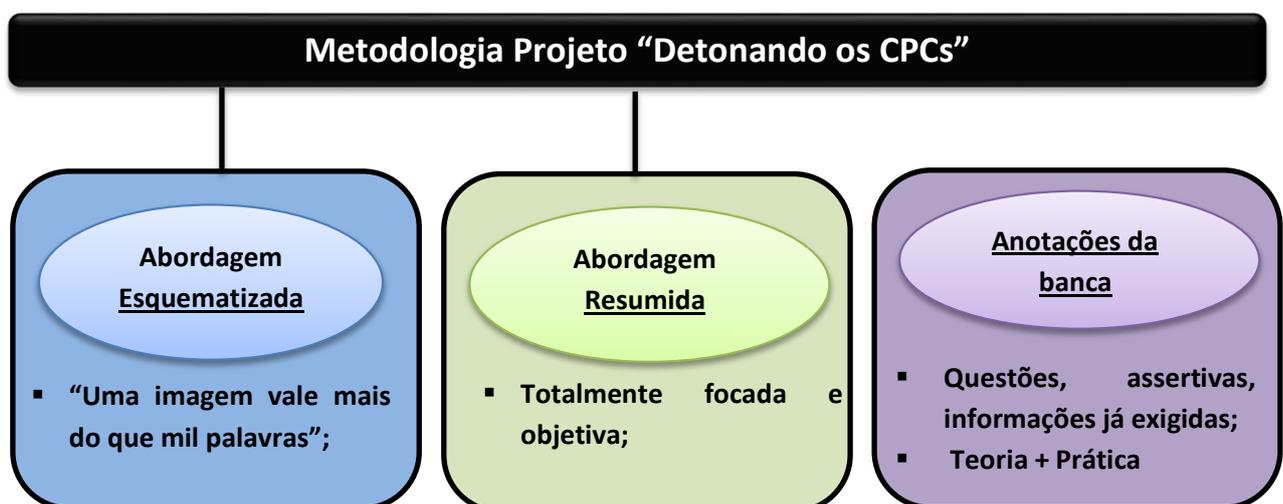
Os **esquemas** são fundamentais no aprendizado. Quem nunca ouviu falar no velho ditado: "uma imagem vale mais do que mil palavras"? Não é à toa que esse ditado é tão popular... Realmente, nosso cérebro possui mais facilidade em gravar conhecimentos por meio de imagens (esquemas) ao invés de simplesmente ler um amontoado de palavras. Sendo assim, já criamos ao longo do tempo diversos esquemas relacionados aos CPCs (estão presentes em nossos cursos aqui no Estratégia). Nesse projeto, além desses esquemas já criados, vamos

construir outros de maneira que possamos cobrir os principais pontos dos Pronunciamentos.

Além dos esquemas, vamos extrair somente o essencial de cada CPC, ou seja, nossa abordagem, dentro do possível, será **resumida, objetiva e focada** naquilo que realmente importa! Devaneios doutrinários e tecnicismos desnecessários vão passar ao largo da nossa abordagem... Afinal, somos concurseiros e, portanto, o tempo deve ser utilizado de maneira mais otimizada possível. E é justamente aqui que entramos para te auxiliar: disponibilizar um material gratuito e de qualidade, que seja eficiente e efetivo.

Para deixar nosso material mais focado ainda, todos os pontos tratados terão **anotações da banca**. Explica melhor isso, professor?

Vamos lá... as anotações da banca são questões, assertivas, informações já exigidas e/ou disponibilizadas em outras oportunidades. Assim, aliamos **teoria com a prática**. À medida que vamos avançando no estudo, inserimos essas anotações das bancas. Assim, você verifica na prática como aquilo que está sendo estudado já foi exigido em prova (tanto em termos teóricos como em forma de cálculos, se for o caso). Não tenho dúvidas que esse é o grande diferencial do nosso projeto! Essa era uma das minhas estratégias de estudo mais eficientes. Logo, nada mais pertinente do que adaptar essa estratégia como ferramenta didática. A seguir, ao estudarmos o CPC 00 (Estrutura Conceitual), você vai entender melhor como funciona essa sistemática. Esquemáticamente, nossa metodologia será a seguinte:



Observações Importantes

a) Os artigos disponibilizados na área aberta do site irão contemplar o principal, ou seja, aquilo que você de maneira alguma pode ir para a prova sem saber. Trata-se da primeira parte do projeto.

b) Caso você queira uma preparação completa de Contabilidade Geral e Avançada, acesse nossos cursos. Existem diversos cursos que certamente atenderão a sua necessidade. Acabamos de lançar nosso curso regular 2016. Entre em contato pelo e-mail prof.possati@gmail.com que podemos indicar o melhor curso de acordo com o seu foco e necessidade.

c) Se você quer uma preparação específica dos Pronunciamentos do CPC, lançamos um curso completo dos Pronunciamentos. Trata-se da segunda parte do nosso projeto "Detonando os CPCs". Nesse curso, além de tudo o que será disponibilizado nos artigos, fecharemos todos os pontos mais exigidos em provas, ou seja, teremos mais esquemas e, claro, centenas de questões comentadas das principais exigências dos CPCs. Além disso, você terá disponível videoaulas, mais uma forma de aprendizagem. Tudo isso com a garantia de satisfação disponibilizada pelo Estratégia para todos os cursos.

Bem... vamos ao que interessa! A seguir vamos "detonar" o CPC 00 (Estrutura Conceitual).

Bons estudos!

Gilmar Possati

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

prof.possati@gmail.com

Acesso nossos cursos disponíveis [aqui](#).

CPC 00: Estrutura Conceitual

Pessoal, a Estrutura Conceitual (CPC 00) é um dos Pronunciamentos mais exigidos em concursos. Logo, não podemos jamais ir para uma prova de Contabilidade Geral sem saber alguns detalhes. Mas, afinal, o que a Estrutura Conceitual aborda?

A Estrutura Conceitual disposta no CPC 00 aborda:

- (i) o **objetivo da elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro**¹;
- (ii) as **características qualitativas** da informação contábil-financeira útil;
- (iii) a **definição, o reconhecimento e a mensuração dos elementos** a partir dos quais as demonstrações contábeis são elaboradas; e
- (iv) os **conceitos de capital e de manutenção de capital**.

A seguir veremos cada um desses pontos, destacando aquilo que mais é exigido em concurso.

Porém, antes de entrar nesses pontos, cabe destacarmos alguns aspectos introdutórios dispostos na Estrutura Conceitual que são exigidos.

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

*Esta Estrutura Conceitual **não é uma norma propriamente dita** e, portanto, **não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação**. Nada nesta Estrutura Conceitual substitui qualquer norma, interpretação ou comunicado técnico.*

*Pode haver um número limitado de casos em que seja **observado um***

¹ Em todo o seu texto, a Estrutura Conceitual fala em "Relatório Contábil-Financeiro de propósito geral". Trata-se das **demonstrações financeiras/contábeis**. Assim, no decorrer do nosso estudo utilizaremos as expressões "demonstrações financeiras" ou "demonstrações contábeis".

conflito entre esta Estrutura Conceitual e uma norma, uma interpretação ou um comunicado técnico. Nesses casos, as exigências da norma, da interpretação ou do comunicado técnico específicos devem prevalecer sobre esta Estrutura Conceitual. Entretanto, à medida que futuras normas, interpretações e comunicados técnicos sejam desenvolvidos ou revisados tendo como norte esta Estrutura Conceitual, o número de casos de conflito entre esta Estrutura Conceitual e eles tende a diminuir.



a) A Estrutura Conceitual:

→ **Não** é uma norma propriamente dita;
→ **Não** define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação;

b) Em caso de **conflito**, as exigências da norma, da interpretação ou do comunicado técnico específicos devem prevalecer sobre a Estrutura Conceitual.

E como isso é exigido em concursos, professor? Simples, meu camarada, que tal visualizarmos na prática como o assunto é exigido? A seguir temos duas questões que ilustram como o assunto pode ser exigido em sua prova. Aqui vamos aplicar a nossa metodologia anteriormente explicada: as anotações da banca.



1. (CESPE/Analista Judiciário/Contabilidade/TRE-RJ/2012) A estrutura conceitual estabelecida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis não constitui uma norma propriamente dita nem define normas ou procedimentos de qualquer espécie.

Segundo a Estrutura Conceitual,

Esta Estrutura Conceitual não é um Pronunciamento Técnico propriamente dito e, portanto, não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação. Nada nesta Estrutura

Conceitual substitui qualquer Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação.

Pode haver um número limitado de casos em que seja observado um conflito entre esta Estrutura Conceitual e um Pronunciamento Técnico, uma Interpretação ou uma Orientação. Nesses casos, as exigências do Pronunciamento Técnico, da Interpretação ou da Orientação específicos devem prevalecer sobre esta Estrutura Conceitual.

Gabarito: **Certo**

2. (CESPE/Contador/TCE-RO/2013) No caso de conflito entre a estrutura conceitual e um pronunciamento técnico do CPC, o disposto na estrutura conceitual deve ter prevalência sobre as exigências do pronunciamento técnico.

Segundo a Estrutura Conceitual,

*Esta Estrutura Conceitual não é um Pronunciamento Técnico propriamente dito e, portanto, não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação. Nada nesta Estrutura Conceitual substitui qualquer Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação. Pode haver um número limitado de casos em que seja **observado um conflito entre esta Estrutura Conceitual e um Pronunciamento Técnico**, uma Interpretação ou uma Orientação. **Nesses casos, as exigências do Pronunciamento Técnico**, da Interpretação ou da Orientação específicos **devem prevalecer sobre esta Estrutura Conceitual**.*

Gabarito: **errado**

Observe que as exigências desses aspectos introdutórios podem ser de duas formas:

- a) Literalidade do Pronunciamento, conforme vimos na questão 1.
- b) Alteração de alguma expressão (geralmente a banca retira a expressão "não" ou, ainda, o examinador inverte o entendimento no caso de conflito, conforme ilustra a questão 2 acima.). Aqui a banca tenta "enganar" os menos desavisados. Quem está desligado acha mesmo que a Estrutura Conceitual é uma norma propriamente dita e define procedimentos para questões particulares. Além disso, parece

aceitável o fato de a Estrutura Conceitual prevalecer sobre os demais CPCs. Porém, você não vai cair nessa, não é mesmo?

Lembre-se:

Estrutura Conceitual **não** é...



Norma propriamente dita

Em caso de ...



CONFLITO

... as exigências do Pronunciamento Técnico, da Interpretação ou da Orientação específicos devem prevalecer sobre a Estrutura Conceitual.

OBJETIVOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Segundo a Estrutura Conceitual, as demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades tributárias, por exemplo, podem determinar especificamente exigências para atender a seus próprios interesses. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as demonstrações contábeis elaboradas segundo a Estrutura Conceitual.

Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual **objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral**, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

As demonstrações **não** atendem e **não** podem atender a todas as informações de que investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, necessitam. Esses usuários precisam considerar informação pertinente de outras fontes, como, por exemplo, condições econômicas gerais e expectativas, eventos políticos e clima político, e perspectivas e panorama para a indústria e para a entidade.

As demonstrações financeiras **não** são elaboradas para se chegar ao valor da entidade que reporta a informação; a rigor, fornecem informação para auxiliar investidores, credores por empréstimo e outros credores, existentes e em potencial, a estimarem o valor da entidade que reporta a informação.

De forma esquemática, o que você deve saber nesse ponto é o seguinte:

Demonstrações Contábeis objetivam...



Fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral.



não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Vamos ver como isso já foi exigido em prova?



- 3.** (VUNESP/Analista/Ciências Contábeis/EMPLASA/2014) As demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Nesse sentido, demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual Contábil, de acordo com as normas contábeis vigentes, objetivam
- fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral.
 - fornecer informações exclusivamente para controle fiscal, tendo em vista o regime de tributação da empresa.
 - registrar atos e fatos econômicos e financeiros de uma determinada entidade.
 - controlar os bens, direitos e obrigações de uma entidade e, por consequência, de seus sócios, quotistas ou investidores.
 - manter controles que serão utilizados pelos órgãos controladores tais como CVM, CRC, BACEN, Anvisa, Anatel, entre outros.

Segundo a Estrutura Conceitual, as demonstrações contábeis são elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. Governos, órgãos reguladores ou autoridades tributárias, por exemplo, podem determinar especificamente exigências para atender a seus próprios interesses. Essas exigências, no entanto, não devem afetar as demonstrações contábeis elaboradas segundo a Estrutura Conceitual.

Demonstrações contábeis elaboradas dentro do que prescreve a Estrutura Conceitual **objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral**, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários.

Gabarito: A

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA

As características qualitativas da informação contábil-financeira útil identificam os **tipos de informação mais úteis** para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e em potencial, para tomada de decisões acerca da entidade que reporta com base na informação contida nas suas demonstrações financeiras.

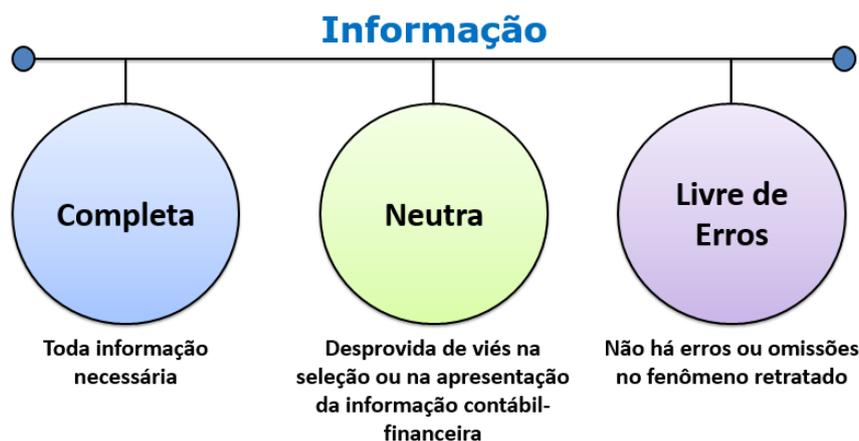
A Estrutura Conceitual segrega as características qualitativas em dois grupos, a saber: **fundamentais e de melhoria**.

De forma esquemática, o que você deve saber é o seguinte:

Características Qualitativas Fundamentais

Característica	Conceito
Relevância	Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
Representação Fidedigna	Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser <u>completa</u> , <u>neutra</u> e <u>livre de erro</u> .

Representação Fidedigna



Características Qualitativas de Melhoria

Característica	Conceito
Comparabilidade	Permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.
Verificabilidade	Ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar.
Tempestividade	Significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões .
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

Veja como o assunto já foi exigido!



4. (CESPE/Técnico Judiciário/Contabilidade/TRE-MS/2013) De acordo com o pronunciamento conceitual básico (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, as características qualitativas fundamentais da informação contábil-financeira útil são

- a) confiabilidade e representação fidedigna.
- b) confiabilidade e tempestividade.
- c) relevância e confiabilidade.
- d) relevância e representação fidedigna.
- e) comparabilidade e confiabilidade.

Segundo o CPC 00 (R1),

QC5. As características qualitativas fundamentais são relevância e representação fidedigna.

Relevância

QC6. Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo

no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.
[...]

Representação fidedigna

QC12. Os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível.

Cabe destacar que a característica qualitativa "confiabilidade" passou, com a revisão ocorrida na Estrutura Conceitual, a ser denominada de "representação fidedigna". Perceba que se o candidato soubesse apenas essa informação acertava a questão, pois todas as alternativas, exceto o gabarito, apresentam essa característica.

Gabarito: D

5. (FBC/Exame de Suficiência CFC/Bacharel/2015.1) De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, as características qualitativas são atributos que tornam as demonstrações contábil-financeiras úteis para seus usuários. Assinale a opção que apresenta as Características Qualitativas de Melhoria.

- a) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
 - b) compreensibilidade, relevância, confiabilidade e comparabilidade.
 - c) relevância, materialidade, comparabilidade e compreensibilidade.
 - d) tempestividade, confiabilidade, relevância e comparabilidade.
-

Questão bem tranquila. Trata-se de um conhecimento básico. Não podemos ir para uma prova de Contabilidade sem saber as características qualitativas previstas na Estrutura Conceitual. Lembre-se:

As características qualitativas de melhoria são: **comparabilidade**, **verificabilidade**, **tempestividade** e **compreensibilidade**. Segundo a Estrutura Conceitual,

Comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Gabarito: A

6. (VUNESP/Analista/Contabilidade/SP-Urbanismo/2014) De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico do CPC, os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não só tem que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno a que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Portanto, ela tem que ser

- a) completa, neutra e livre de erro.
- b) completa, tempestiva e monitorada.
- c) imparcial, transparente e livre de erro e fraude.
- d) competente, descritiva e neutra.
- e) transparente, equável e favorável.

Segundo a Estrutura Conceitual, para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. **Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos.** Ela tem que ser **completa**, **neutra** e **livre de erro**. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível.

O retrato da realidade econômica **completo** deve incluir toda a informação necessária para que o usuário compreenda o fenômeno sendo retratado, incluindo todas as descrições e explicações necessárias.

Um retrato **neutro** da realidade econômica é desprovido de viés na seleção ou na apresentação da informação contábil-financeira.

Um retrato da realidade econômica **livre de erros** significa que não há erros ou omissões no fenômeno retratado, e que o processo utilizado, para produzir a informação reportada, foi selecionado e foi aplicado livre de erros.

Gabarito: A

Meus camaradas, isso é o **básico** que você precisa saber para acertar as questões de exigência mais tranquila. É claro que para "detonar" qualquer questão sobre as características da informação contábil, devemos saber mais alguns detalhes, os quais estão contemplados nos nossos cursos e no curso elaborado especificamente para o nosso projeto "Detonando os CPCs".

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os elementos da contabilidade relacionados à mensuração da posição financeira e patrimonial da empresa são: **ativo, passivo e patrimônio líquido.**

Os elementos da contabilidade relacionados à mensuração do desempenho na DRE são as **receitas e as despesas.**

Vamos estudar objetivamente cada uma das definições desses elementos.

Ativo

De forma esquemática, o que você deve saber é o seguinte:

ATIVO é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.



Pessoal, essa definição possui três termos que são fundamentais para que um item seja considerado como ativo: **gerar benefício econômico futuro**, ser **controlado pela entidade** e ser **resultante de um evento ocorrido no passado**. Portanto, algo só pode ser considerado ativo quando cumprir as três condições em conjunto. Não vamos aqui entrar em detalhes de cada característica, pois não é o nosso objetivo nesse momento. Apenas com o conhecimento dessas três características podemos acertar a grande maioria das questões.

Veja como o assunto já foi exigido!



7. (CESPE/AFT/2013) Em relação ao patrimônio, julgue o item subsequente.

Créditos incobráveis e estoques de medicamentos vencidos não representam ativos.

Conforme vimos, o ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem **futuros benefícios econômicos** para a entidade. Perceba que tanto os créditos incobráveis como os estoques de medicamentos vencidos não possuem a capacidade de gerar benefícios econômicos e, portanto, não podem ser considerados ativos. Sendo assim, o item está **certo**.

Galera, essa definição tem que estar na veia, no sangue!

8. (FGV/Técnico/Contabilidade/AL-BA/2014) Em relação aos ativos de uma entidade, assinale a afirmativa correta.

- a) São representados por todos os bens e direitos da entidade.
 - b) A mensuração a valor de mercado é proibida.
 - c) A entidade deve ter a posse para reconhecê-los.
 - d) Os ativos representam a origem de recursos próprios da entidade.
 - e) A entidade deve ter a expectativa de que eles irão trazer benefícios futuros para ela
-

Segundo a Estrutura Conceitual, **Ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam **futuros benefícios econômicos para a entidade.**

Vamos analisar os itens:

a. **Errado.** Nos termos da Estrutura Conceitual, um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Logo, **nem todos os bens e direitos serão considerados Ativos, mas somente aqueles que se enquadram nos critérios de reconhecimento** estabelecidos pela Estrutura Conceitual.

b. **Errado.** A Estrutura Conceitual permite o uso do valor de mercado.

c. **Errado.** A Estrutura Conceitual estabelece a Primazia da Essência sobre a Forma e deixa claro que **a propriedade não é essencial.** O que deve prevalecer é a essência, ou seja, se a entidade possui o controle e os riscos associados ao elemento patrimonial e esse elemento possui os requisitos para reconhecimento, deve ser reconhecido como ativo da entidade, mesmo sem ter a propriedade desse ativo. O exemplo clássico dessa situação são os bens adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro.

d. **Errado.** O ativo representa a aplicação dos recursos da entidade. É o passivo que representa as origens de recursos.

e. **Certo.** A expectativa de geração de futuros benefícios econômicos é uma das características essenciais para que um elemento se enquadre como ativo, conforme definição acima descrita.

Gabarito: E

9. (VUNESP/Auditor Tributário/Pref. SJC-SP/2015) A Estrutura Conceitual da Contabilidade, aprovada pelo Pronunciamento Técnico 00 do CPC, define-o como um recurso controlado pela entidade, decorrente do resultado de eventos passados, e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. A Estrutura está se referindo ao

- a) Ativo.
- b) Passivo.
- c) Resultado Abrangente.
- d) Resultado do Exercício.
- e) Patrimônio Líquido.

Para fixar! Segundo a Estrutura Conceitual,

ATIVO é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade.

Gabarito: A

Com isso fechamos o básico que você deve saber sobre a definição de ativo exposta na Estrutura Conceitual. Vamos agora passar à definição do Passivo.

Passivo

De forma esquemática, devemos saber o seguinte:

PASSIVO é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.



Assim como no ativo, a definição pode ser dividida em três elementos fundamentais: é uma **obrigação atual da entidade, resulta de eventos passados** e a **liquidação se espera que resulte num desembolso capaz de gerar benefícios econômicos para essa entidade**. Portanto, algo só pode ser considerado passivo quando cumprir as três condições em conjunto. Aqui também não entraremos nos detalhes de cada característica, pois foge ao nosso propósito neste artigo.

Veja como o assunto já foi exigido!



-
- 10.** (VUNESP/Contador Judiciário/TJ-SP/2015) Passivo é
- uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.
 - uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, mas que está totalmente sob controle da entidade.
 - um evento futuro que cria uma coobrigação legal ou não formalizada que faça com que a entidade não tenha nenhuma alternativa realista senão liquidar ou postergar essa obrigação.
 - uma obrigação presente ou passada da entidade, derivada de eventos ocorridos ou a incorrer, cuja liquidação poderá ocorrer por pagamento ou troca com ativos.

e) uma obrigação provável resultante de eventos presentes e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros certos e pela saída de recursos da entidade ou mesmo pela troca por ativos.

Para fixar! A questão exige conhecimento do conceito de Passivo, disposto na Estrutura Conceitual. Conforme estudamos,

PASSIVO é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Gabarito: A

-
- 11.** (VUNESP/Analista/2012) Uma característica essencial para a existência de passivo é
- a) que a entidade tenha uma obrigação presente.
 - b) a decisão administrativa para adquirir ativos no futuro, mediante reuniões com fornecedores.
 - c) o recebimento de ativos.
 - d) a divulgação da informação.
 - e) a decisão administrativa de política mercadológica ou de imagem de melhoria de produtos.
-

E aí, pessoal, barbada, não? Observe que o conhecimento do conceito é suficiente para "matarmos" esse tipo de questão. Como vimos, o Passivo é uma **obrigação presente** da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Gabarito: A

Fechamos o básico que você deve saber sobre a definição de passivo exposta na Estrutura Conceitual. Vamos agora passar à definição do Patrimônio Líquido, a mais fácil de todas.

Patrimônio Líquido

Objetivamente, devemos saber o seguinte:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Perceba que essa definição mostra o patrimônio líquido em função de definições prévias estudadas anteriormente, de ativo e passivo. Sendo assim, podemos afirmar que se trata de uma **definição residual**.

Pessoal, de todos os conceitos o menos exigido é justamente esse do PL, pois é uma definição bem simples. De qualquer forma, veja como o assunto já foi exigido em prova.



12. (CESPE/Contador/MS/2013) A respeito do patrimônio das entidades e dos seus componentes, julgue os itens subsecutivos.

Patrimônio líquido é o valor residual entre investimentos e capitais de terceiros.

Conforme estudamos acima, o patrimônio líquido é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. Para complicar a banca colocou expressões sinônimas para ativo (investimentos) e passivo (capitais de terceiros). Sendo assim, o item está **certo**.

Vamos agora estudar a definição de receita.

Receitas

Objetivamente, devemos saber o seguinte:

RECEITAS são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

A definição de receita abrange tanto receitas propriamente ditas quanto ganhos. A receita surge no curso das atividades usuais da entidade e é designada por uma variedade de nomes, tais como vendas, honorários, juros, dividendos, royalties, aluguéis.

Ganhos representam outros itens que se enquadram na definição de receita e podem ou não surgir no curso das atividades usuais da entidade, representando aumentos nos benefícios econômicos e, como tais, não diferem, em natureza, das receitas. Conseqüentemente, não são considerados como elemento separado na Estrutura Conceitual.

Ganhos incluem, por exemplo, aqueles que resultam da venda de ativos não circulantes. A definição de receita também inclui ganhos não realizados. Por exemplo, os que resultam da reavaliação de títulos e valores mobiliários negociáveis e os que resultam de aumentos no valor contábil de ativos de longo prazo. Quando esses ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado, eles são usualmente apresentados separadamente, porque sua divulgação é útil para fins de tomada de decisões econômicas. Os ganhos são, em regra, reportados líquidos das respectivas despesas.

Vários tipos de ativos podem ser recebidos ou aumentados por meio da receita; exemplos incluem caixa, contas a receber, bens e serviços recebidos em troca de bens e serviços fornecidos. A receita também pode resultar da liquidação de passivos. Por exemplo, a entidade pode fornecer mercadorias e serviços ao credor por empréstimo em liquidação da obrigação de pagar o empréstimo.

Veja como o assunto já foi exigido.



13. (CESPE/Especialista/Contador/SESA-ES/2011) Receitas são definidas como aumentos nos benefícios econômicos, durante o período contábil, que resultem em aumento do patrimônio líquido, sob a forma de entrada de recursos provenientes de aumento de ativos ou de diminuição de passivos ou, ainda, de aporte dos proprietários da empresa.

Segundo a Estrutura Conceitual,

Receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil sob a forma de entrada de recursos ou aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultem em aumento do patrimônio líquido e **que não sejam provenientes de aporte dos proprietários da entidade.**

Atenção! Aporte dos proprietários da empresa não é receita! A integralização de capital, por exemplo, é um aporte de recursos em que há um aumento do ativo e do patrimônio líquido, porém não é considerada uma receita.

Gabarito: **errado**

Despesas

Objetivamente, devemos saber o seguinte:

DESPESAS são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

A definição de despesas abrange tanto as perdas quanto as despesas propriamente ditas que surgem no curso das atividades usuais da entidade. As despesas que surgem no curso das atividades usuais da entidade incluem, por exemplo, o custo das vendas, salários e depreciação. Geralmente, tomam a forma de desembolso ou redução de ativos como caixa e equivalentes de caixa, estoques e ativo imobilizado.

Perdas representam outros itens que se enquadram na definição de despesas e podem ou não surgir no curso das atividades usuais da entidade, representando decréscimos nos benefícios econômicos e, como tais, não diferem, em natureza, das demais despesas. Conseqüentemente, não são consideradas como elemento separado na Estrutura Conceitual.

Perdas incluem, por exemplo, as que resultam de sinistros como incêndio e inundações, assim como as que decorrem da venda de

ativos não circulantes. A definição de despesas também inclui as perdas não realizadas. Por exemplo, as que surgem dos efeitos dos aumentos na taxa de câmbio de moeda estrangeira com relação aos empréstimos da entidade a pagar em tal moeda. Quando as perdas são reconhecidas na demonstração do resultado, elas são geralmente demonstradas separadamente, pois sua divulgação é útil para fins de tomada de decisões econômicas. As perdas são, em regra, reportadas líquidas das respectivas receitas.

Agora que já estudamos todas as definições, veja essa excelente questão que explora todas elas.



14. (VUNESP/Técnico Administrativo/Contabilidade/CETESB/2013) "Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido" (Banco Central do Brasil). Com relação à afirmativa apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) Ativo é um recurso controlado pela Entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
 - b) Patrimônio Líquido é uma obrigação presente da Entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade.
 - c) Passivo é o interesse residual nos ativos da Entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.
 - d) Ativo é a entrada ou aumento de recursos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido.
 - e) Passivo é a redução de recursos que resultam em decréscimo do patrimônio líquido.
-

Vamos analisar as alternativas.

- a. **Certo.** Trata-se da correta definição de ativo prevista na Estrutura Conceitual.
- b. **Errado.** Essa é a definição de passivo.
- c. **Errado.** Essa é a definição de patrimônio líquido.

d. **Errado**. Essa é a definição de receita.

e. **Errado**. Essa é a definição de despesa.

Gabarito: A

Bem... fechamos mais um ponto da Estrutura Conceitual. Reitero que nosso foco aqui é passar o fundamental, aquilo que você não pode ir para uma prova sem saber. Maiores detalhes sobre os assuntos aqui estudados você encontra nos nossos cursos, oportunidade em que literalmente vamos "detonar" tudo o que interessa para a sua aprovação, com dezenas de questões comentadas, videoaulas e fórum de dúvidas. Aliás, falando em dúvidas... caso você tenha dúvidas sobre os cursos disponíveis e necessitar de orientações de estudo de acordo com o seu foco não hesite em encaminhá-las ao nosso e-mail: prof.possati@gmail.com. Será uma enorme satisfação poder contribuir na sua jornada rumo à aprovação.

Preparado(a) para prosseguir na missão? Então, respira fundo e avante!

Agora vamos estudar o reconhecimento dos elementos das demonstrações contábeis.



RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivamente devemos saber o seguinte:

Segundo a Estrutura Conceitual, **reconhecimento é o processo que consiste na incorporação ao balanço patrimonial ou à demonstração do resultado de item que se enquadre na definição de elemento e que satisfaça os critérios de reconhecimento mencionados na Estrutura Conceitual**. Envolve a descrição do item, a mensuração do seu montante monetário e a sua inclusão no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado. Os itens que satisfazem os critérios de reconhecimento devem ser reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado. A falta de reconhecimento de tais itens não é corrigida pela divulgação das práticas contábeis adotadas nem tampouco pelas notas explicativas ou material elucidativo.

Um item que se enquadre na definição de um elemento deve ser reconhecido se:

- (a) **for provável que algum benefício econômico futuro** associado ao item **flua** para a entidade ou flua da entidade; e
- (b) o item tiver **custo ou valor que possa ser mensurado com confiabilidade**.

Vamos passar ao estudo de cada elemento.

Reconhecimento de Ativo

Um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade.

Um ativo não deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando os gastos incorridos não proporcionarem a expectativa provável de geração de benefícios econômicos para a entidade além do período contábil corrente. Ao invés disso, tal transação deve ser reconhecida como **despesa** na demonstração do resultado.

Esquemáticamente, temos:

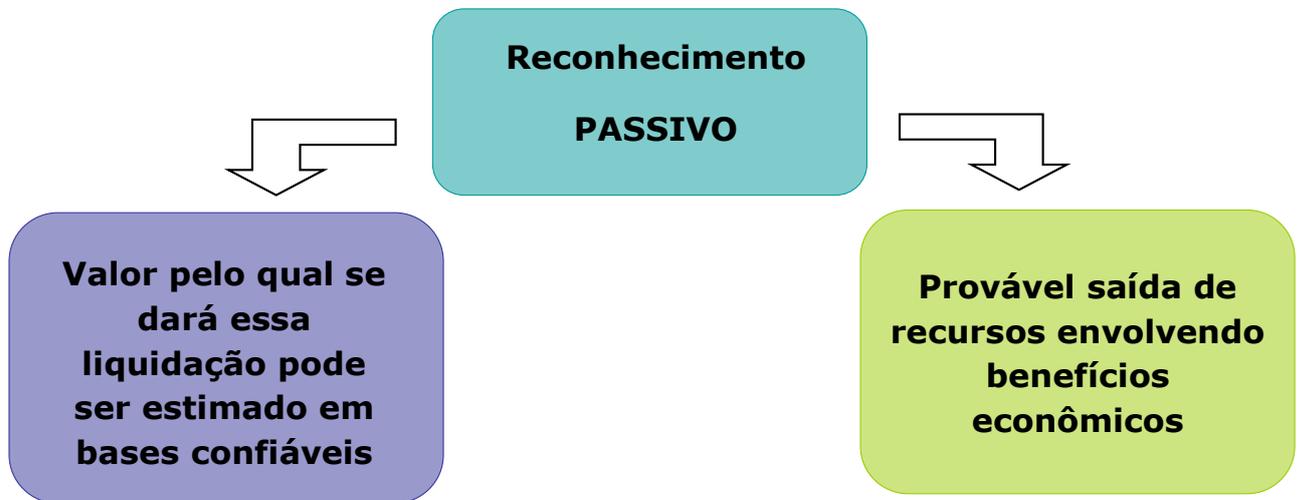


Reconhecimento de Passivo

Um passivo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que uma saída de recursos detentores de

benefícios econômicos seja exigida em liquidação de obrigação presente e o valor pelo qual essa liquidação se dará puder ser mensurado com confiabilidade.

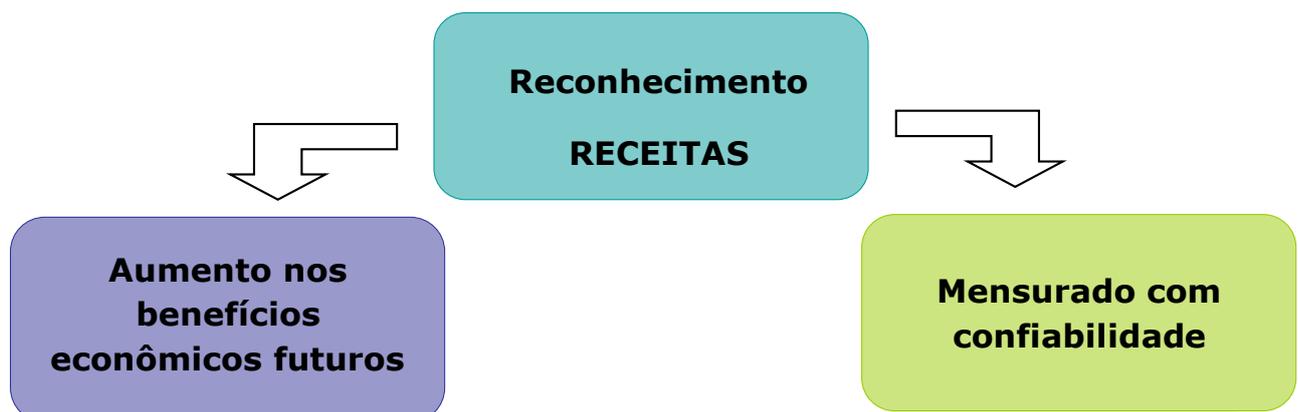
Esquemáticamente, temos:



Reconhecimento de Receitas

A receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade. Isso significa, na prática, que o reconhecimento da receita ocorre simultaneamente com o reconhecimento do aumento nos ativos ou da diminuição nos passivos (por exemplo, o aumento líquido nos ativos originado da venda de bens e serviços ou o decréscimo do passivo originado do perdão de dívida a ser paga).

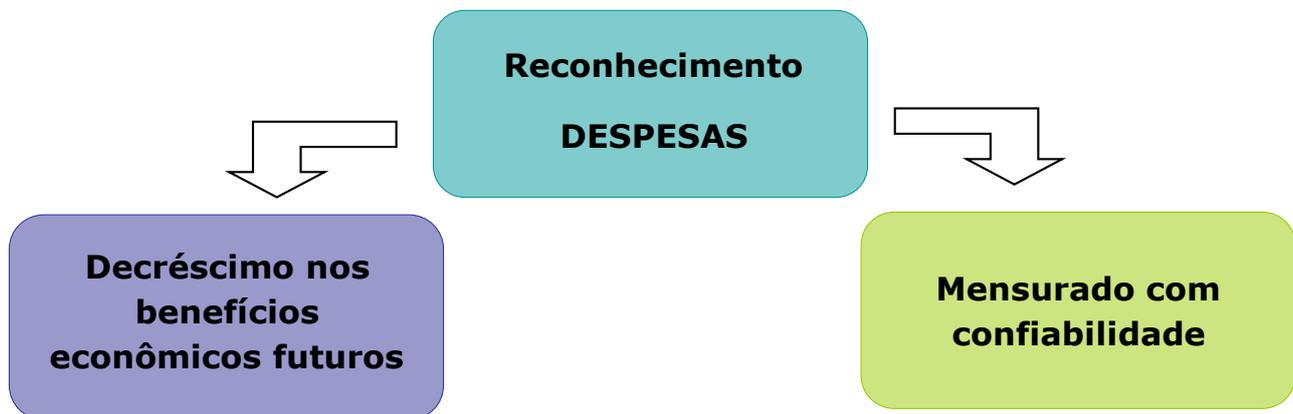
Esquemáticamente, temos:



Reconhecimento de Despesas

As despesas devem ser reconhecidas na demonstração do resultado quando resultarem em decréscimo nos benefícios econômicos futuros, relacionado com o decréscimo de um ativo ou o aumento de um passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade. Isso significa, na prática, que o reconhecimento da despesa ocorre simultaneamente com o reconhecimento de aumento nos passivos ou de diminuição nos ativos (por exemplo, a alocação por competência de obrigações trabalhistas ou da depreciação de equipamento).

Esquemáticamente, temos:



Vamos ver como esse ponto já foi exigido em concursos?



15. (FGV/Fiscal Tributário/Osasco/2014) Pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, um ativo só pode ser reconhecido no balanço patrimonial quando:

- a) for adquirido de outra pessoa jurídica ou física com negócios no país sede da empresa adquirente;
- b) houver a transferência da posse e seu valor seja calculável com o máximo de confiabilidade possível;
- c) houver um documento fiscal relacionado à arrecadação de tributos do Estado;
- d) for provável que gere caixa e seu custo seja mensurável;

e) a transação envolver duas partes independentes com o mesmo conhecimento sobre a negociação.

Segundo a Estrutura Conceitual,

Um item que se enquadre na definição de um elemento deve ser reconhecido se:

*(a) for **provável** que algum **benefício econômico futuro** associado ao item **flua** para a entidade ou flua da entidade; e*

*(b) o item tiver **custo** ou valor que possa ser **mensurado** com confiabilidade.*

Destaca-se que a informação é confiável (representa fidedignamente o fenômeno retratado) quando ela é **completa, neutra e livre de erro**.

Gabarito: D

Pessoal, essa parte da Estrutura Conceitual que acabamos de estudar (reconhecimento dos elementos) não vem sendo muito explorada nas últimas provas, talvez porque as outras partes são tão fundamentais que os examinadores acabam deixando essa parte de lado. De qualquer forma, se vier alguma exigência na sua prova com o que vimos acima você estará preparado(a).

Bem... ponto superado, passemos ao estudo da mensuração dos elementos das demonstrações, assunto bem mais explorado que o anterior, principalmente pelas bancas que gostam de exigir a literalidade da norma. Conforme veremos a seguir, esse ponto da Estrutura Conceitual é um campo bastante fértil para esse tipo de exigência. Avante!

MENSURAÇÃO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo a Estrutura Conceitual, **mensuração é o processo que consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Esse processo envolve a seleção da base específica de mensuração.**

Essa definição já foi alvo de exigência, senão vejamos:



16. (VUNESP/Analista/Ciências Contábeis/EMPLASA/2014) Segundo o Pronunciamento Técnico Contábil – CPC 00 R1, a mensuração dos elementos das demonstrações contábeis é o processo que consiste em a) avaliar os montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição.

b) determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado.

c) avaliar os montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, que se espera, serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

d) determinar os montantes de liquidação, isto é, os montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera, serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.

e) determinar se os ativos são mantidos pelo valor presente, descontados, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa, que se espera, sejam gerados pelo item no curso normal das operações.

Para fixar! **Mensuração é o processo que consiste em determinar os montantes monetários por meio dos quais os elementos das demonstrações contábeis devem ser reconhecidos e apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado. Esse processo envolve a seleção da base específica de mensuração.**

Gabarito: B

Nos termos da Estrutura Conceitual, um número variado de bases de mensuração é empregado em diferentes graus e em variadas combinações nas demonstrações contábeis. Essas bases incluem o que segue:

(a) Custo histórico: Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

(b) Custo corrente: Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço. Os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço.

(c) Valor realizável (valor de realização ou de liquidação): Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação, isto é, pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.

(d) Valor presente: Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações. Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de saídas líquidas de caixa que se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

A base de mensuração mais comumente adotada pelas entidades na elaboração de suas demonstrações contábeis é o **custo histórico**. Ele é normalmente combinado com outras bases de mensuração. Por exemplo, os estoques são geralmente mantidos pelo menor valor entre

o custo e o valor líquido de realização, os títulos e valores mobiliários negociáveis podem em determinadas circunstâncias ser mantidos a valor de mercado e os passivos decorrentes de pensões são mantidos pelo seu valor presente. Ademais, em algumas circunstâncias, determinadas entidades usam a base de custo corrente como resposta à incapacidade de o modelo contábil de custo histórico enfrentar os efeitos das mudanças de preços dos ativos não monetários.

Pessoal, inseri essa "montanha" de conceitos da forma como está na Estrutura Conceitual só para você ter a noção de que estudar os CPCs de forma "seca" é extremamente cansativa e improdutiva. Além disso, existem muito tecnicismos, vale dizer, uma linguagem demasiadamente técnica que, confesso, muitas passagens não consigo visualizar na prática como seria (e acho que não estou só, pois não existe no mercado doutrina que, de fato, desmitifique os Pronunciamentos!). E aqui reside o grande desafio do nosso projeto, pois nossa missão é "detonar" os CPCs... algo não muito fácil, concorda? É por isso que logo no início deste artigo colocamos que o projeto é ousado. Mas, como minha formação militar me ensinou, *"nada resiste a um bom papiro"* e *"devemos sempre confiar na técnica"*. Vamos, portanto, acreditar nas técnicas didáticas que dispomos e "papirar" (estudar, no jargão militar). Avante!

Para facilitar a sua vida, elaboramos o seguinte quadro-esquemático. Com o estudo desse quadro você não vai precisar saber todas as definições acima descritas, mas tão-somente algumas **palavras-chaves**. Conforme comento exaustivamente nas videoaulas, a utilização de palavras-chaves é uma poderosa ferramenta de estudo que a seguir vou te ensinar a usá-la. Para tanto, vamos dar a primeira visualizada no quadro?



Base	Ativo	Passivo
Custo Histórico	montantes pagos; <u>data da aquisição</u>	montantes recebidos; montantes <u>serão</u> necessários p/ liquidar
Custo Corrente	montantes <u>teriam</u> de ser pagos; data do <u>balanço</u>	montantes <u>seriam</u> necessários
Valor Realizável	venda em forma ordenada	montantes de <u>liquidação</u>
Valor Presente	descontado	descontado
Valor Justo	pode ser trocado em transação sem favorecimentos	pode ser liquidado em transação sem favorecimentos

Pessoal, inseri além das bases dispostas na Estrutura Conceitual o "valor justo", pois costuma ser exigido em questões que versam sobre o Princípio do Registro pelo Valor Original, conforme veremos a seguir em uma recente questão exigida pela FGV.

Veja que daquele "amontoado" de palavras, selecionamos aquelas que vão nos indicar a resposta correta. É isso mesmo... sabendo as palavras acima destacadas, você acertará qualquer questão conceitual sobre as bases de mensuração. Trata-se de um estudo 2 em 1, pois as questões que versem sobre o Princípio do Registro pelo Valor Original também costumam exigir o conhecimento dessas bases de mensuração. Nesse sentido, o custo-benefício de memorizar essas palavras é ótimo. Não é à toa que a "corujinha da decoreba" apareceu!

Para você verificar como aplicar na prática esse quadro, vamos ver a questão anteriormente citada.



17. (FGV/Auditor do Tesouro Municipal/Recife/2014) O Princípio do Registro pelo Valor Original determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional. Ao longo do tempo, diferentes bases de mensuração podem ser utilizadas, entre elas o Custo Corrente.

Em relação ao Custo Corrente, assinale a afirmativa correta.

- a) Reconhece os ativos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data ou no período das demonstrações contábeis.
 - b) Reconhece os ativos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais poderiam ser obtidos pela venda em uma forma ordenada.
 - c) Reconhece os ativos pelo valor presente, descontado do fluxo futuro de entrada líquida de caixa que se espera ser gerado pelo item no curso normal das operações da entidade.
 - d) Reconhece o ativo pelo valor pelo qual ele pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos.
 - e) Reconhece os ativos pelos valores pagos, a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição.
-

Pessoal, esse é o típico exemplo de questão que devemos resolver por meio das palavras-chaves. Veja que esse assunto pode ser explorado tanto em Princípios de Contabilidade como na Estrutura Conceitual. Sempre que isso ocorre, a probabilidade de ser exigido em prova é enorme, pois o examinador consegue "bater" dois pontos do edital como uma questão só...

Veja que a questão exige conhecimentos do custo corrente. Logo, devemos identificar a opção que fala em "teriam" e "seriam"... essas são as palavras-chaves dessa base de mensuração.

Pessoal, isso é o que eu denomino de "inteligência resolutive" 😊. Trata-se de usar a inteligência na hora de resolver questões extremamente teóricas.

Vamos identificar em cada opção a qual base de mensuração ela está se referindo? Para tanto, vamos destacar as palavras-chaves que estudamos no nosso quadro, beleza?

a. **Certo**. Reconhece os ativos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data ou no período das demonstrações contábeis. **CUSTO CORRENTE**

b. **Errado**. Reconhece os ativos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais poderiam ser obtidos pela venda em uma forma ordenada. **VALOR REALIZÁVEL**

c. **Errado**. Reconhece os ativos pelo valor presente, descontado do fluxo futuro de entrada líquida de caixa que se espera ser gerado pelo item no curso normal das operações da entidade. **VALOR PRESENTE**

d. **Errado**. Reconhece o ativo pelo valor pelo qual ele pode ser trocado entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos. **VALOR JUSTO**

e. **Errado**. Reconhece os ativos pelos valores pagos, a serem pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos que são entregues para adquiri-los na data da aquisição. **CUSTO HISTÓRICO**

Veja, nobre estudante, conforme comentamos, o conhecimento das palavras descritas no quadro-esquemático é mais do que suficiente para "matarmos" as questões teóricas sobre as bases de mensuração. E, como praticamente todas as exigências sobre o assunto são teóricas, a probabilidade de você acertar uma questão sobre esse ponto da Estrutura Conceitual é enorme.

Essa técnica das palavras-chaves serve para qualquer assunto que necessite memorizar diversos conceitos relacionados. Sempre que isso acontece, o examinador elabora questões que invertem os conceitos,

conforme questão acima. Logo, saber identificar as palavras-chaves é uma excelente forma de "cumprir missão".

Gabarito: A

Acabamos de superar mais uma etapa do estudo da Estrutura Conceitual. Agora vamos partir para o último ponto presente no Pronunciamento. Trata-se dos conceitos de capital e manutenção do capital. Não é dos pontos mais exigidos da norma, mas quando é exigido não apresenta dificuldades, basta observar os destaques a seguir.

CONCEITO DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DO CAPITAL

Conceitos de capital

O conceito de capital financeiro (ou monetário) é adotado pela maioria das entidades na elaboração de suas demonstrações contábeis.

De acordo com o **conceito de capital financeiro**, tal como o dinheiro investido ou o seu poder de compra investido, **o capital é sinônimo de ativos líquidos ou patrimônio líquido da entidade.**

Segundo o **conceito de capital físico**, tal como capacidade operacional, o capital é considerado como a **capacidade produtiva da entidade** baseada, por exemplo, nas unidades de produção diária.



Capital Financeiro → Ativo líquido ou patrimônio líquido.
Capital Físico → Capacidade produtiva da entidade.

A seleção do conceito de capital apropriado para a entidade deve estar baseada nas necessidades dos usuários das demonstrações contábeis. Assim, o conceito de capital financeiro deve ser adotado se os usuários das demonstrações contábeis estiverem primariamente interessados na manutenção do capital nominal investido ou no poder de compra do capital investido. Se, contudo, a principal preocupação dos usuários for com a capacidade operacional da entidade, o conceito de capital físico

deve ser adotado. O conceito escolhido indica o objetivo a ser alcançado na determinação do lucro, mesmo que possa haver algumas dificuldades de mensuração ao tornar operacional o conceito.

Conceitos de Manutenção de Capital

Os conceitos de capital mencionados anteriormente dão origem aos seguintes conceitos de manutenção de capital:

(a) Manutenção do capital financeiro: De acordo com esse conceito, o lucro é considerado auferido somente se o **montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no fim do período exceder o seu montante financeiro (ou dinheiro) no começo do período**, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período. A manutenção do capital financeiro pode ser medida em qualquer unidade monetária nominal ou em unidades de poder aquisitivo constante.

(b) Manutenção do capital físico: De acordo com esse conceito, o lucro é considerado auferido somente se a **capacidade física produtiva (ou capacidade operacional)** da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para atingir essa capacidade) no fim do período exceder a capacidade física produtiva no início do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

O conceito de **manutenção do capital físico** requer a adoção do **custo corrente como base de mensuração**. O conceito de **manutenção do capital financeiro**, entretanto, **não requer o uso de uma base específica de mensuração**. A escolha da base conforme este conceito depende do tipo de capital financeiro que a entidade está procurando manter.

Pessoal, esses pontos destacados são suficientes para enfrentarmos eventuais exigências sobre esse ponto do CPC 00.

Como última questão da nossa abordagem sobre o CPC 00, vamos ver uma questão discursiva sobre esse último ponto. Essa prova derrubou muita gente... ninguém esperava uma exigência tão específica na prova discursiva... Porém, em concursos de alto nível, é normal vir "chumbo grosso" e devemos estar preparados para tanto.

Vamos à questão!

Questão Discursiva



18. (CESPE/Analista/Contabilidade e Finanças/BACEN/2013) Tendo como base o Pronunciamento Conceitual Básico (R1), redija um texto dissertativo em atendimento, ao que se pede a seguir.

- Conceitue capital financeiro e capital físico; [valor: 3,00 pontos]
- Discorra sobre o significado de manutenção de capital; [valor: 3,00 pontos]
- Descreva como é feita a determinação do lucro, segundo os conceitos de manutenção de capital; [valor: 4,00 pontos]
- Discorra sobre a escolha da base de mensuração para a aplicação dos conceitos de manutenção de capital. [valor: 2,00 pontos]

Extensão Máxima: 30 linhas

Comentários

A questão exige conhecimentos da Estrutura Conceitual, notadamente, sobre os conceitos de capital e manutenção do capital. Segundo o comando da questão, devem ser abordados quatro pontos. Assim, tendo em vista o espaço disponível de 30 linhas, a melhor estratégia seria ir direto ao ponto, pois não há espaço para introduzirmos o assunto, muito menos para elaborarmos conclusão. Nesse sentido, vejamos uma possível resposta, coerente com o espaço disponível.

Proposta de Solução

Segundo o conceito de capital financeiro, tal como o dinheiro investido ou o seu poder de compra investido, o capital é sinônimo de ativos líquidos ou patrimônio líquido da entidade. De acordo com o conceito de capital físico, tal como a capacidade operacional, o capital é considerado como a capacidade produtiva da entidade baseada, por exemplo, nas unidades de produção diária.

O significado de manutenção de capital está relacionado com a forma pela qual a entidade define o capital que ela procura manter. Ele representa um elo entre os conceitos de capital e os conceitos de lucro, pois fornece um ponto de referência para medição do lucro; é uma condição essencial para distinção entre o retorno sobre o capital da entidade e a recuperação do capital.

Segundo o conceito de manutenção do capital financeiro, o lucro é considerado auferido somente se o montante financeiro dos ativos líquidos no fim do período exceder o seu montante financeiro no começo do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período. De acordo com o conceito de manutenção do capital físico, o lucro é considerado auferido somente se a capacidade física produtiva da entidade no fim do período exceder a capacidade física produtiva no início do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

Por fim, quanto à escolha da base de mensuração para a aplicação dos conceitos de manutenção de capital a Estrutura Conceitual define que o conceito de manutenção do capital físico requer a adoção do custo corrente como base de mensuração. O conceito de manutenção do capital financeiro, entretanto, não requer o uso de uma base específica de mensuração. A escolha da base conforme este conceito depende do tipo de capital financeiro que a entidade está procurando manter.

...

Por oportuno, cabe destacar que essa questão discursiva foi extraída do nosso curso de "[Temas de Discursivas de Contabilidade Geral](#)". Caso tenha interesse, dê uma olhada em nossa aula demonstrativa para maiores detalhes. E, claro, nosso e-mail está sempre disponível para eventuais esclarecimentos.

Meus queridos, com isso finalizamos o primeiro artigo de muitos que ainda serão disponibilizados dentro do nosso projeto "Detonando os CPCs". Se você gostou compartilhe o artigo com seus amigos, comente, opine, critique, dê sugestões, enfim... manifeste-se! Sua opinião é muito importante para que possamos sempre melhorar.

Um forte abraço!

Gilmar Possati

www.facebook.com.br/profgilmarpossati

prof.possati@gmail.com

Acesse nossos cursos disponíveis [aqui](#).

A seguir temos um resumo de tudo que estudamos hoje, sistemática que adotamos em todos os nossos cursos teóricos.

Resumo da Aula

ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

- a) A Estrutura Conceitual:
→ **Não** é uma norma propriamente dita;
→ **Não** define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação;
- b) Em caso de **conflito**, as exigências da norma, da interpretação ou do comunicado técnico específicos devem prevalecer sobre a Estrutura Conceitual.

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS

Característica	Conceito
Relevância	Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
Representação Fidedigna	Para ser representação perfeitamente fidedigna , a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa , neutra e livre de erro .

CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE MELHORIA

Característica	Conceito
Comparabilidade	Permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles.
Verificabilidade	Ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cômnicos e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.
Tempestividade	Significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.
Compreensibilidade	Classificar, caracterizar e apresentar a informação com clareza e concisão torna-a compreensível.

ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ATIVO é um recurso **controlado** pela entidade como **resultado de eventos passados** e do qual se espera que resultem **futuros benefícios econômicos** para a entidade.

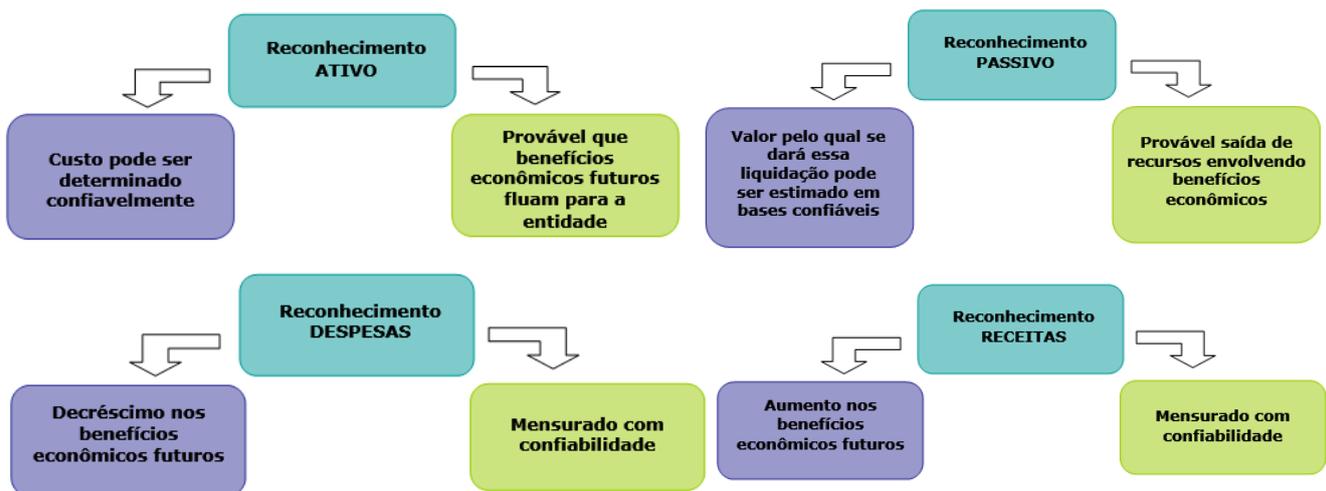
PASSIVO é uma **obrigação presente** da entidade, derivada de **eventos já ocorridos**, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar **benefícios econômicos**.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

RECEITAS são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

DESPESAS são decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

RECONHECIMENTO DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



CONCEITO DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DO CAPITAL

Capital Financeiro → Ativo líquido ou patrimônio líquido.

Capital Físico → Capacidade produtiva da entidade.

Manutenção do capital financeiro → o lucro é considerado auferido somente se o montante financeiro (ou dinheiro) dos ativos líquidos no fim do período exceder o seu montante financeiro (ou dinheiro) no começo do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

Manutenção do capital físico → o lucro é considerado auferido somente se a capacidade física produtiva (ou capacidade operacional) da entidade (ou os recursos ou fundos necessários para atingir essa capacidade) no fim do período exceder a capacidade física produtiva no início do período, depois de excluídas quaisquer distribuições aos proprietários e seus aportes de capital durante o período.

O conceito de manutenção do capital físico requer a adoção do custo corrente como base de mensuração. O conceito de manutenção do capital financeiro, entretanto, não requer o uso de uma base específica de mensuração.